

A Palavra do Presidente

A Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro.

Volto ao tema, nesta oportunidade, com um forte sentimento de esperança no que se afigura como "novos tempos", em relação ao enfrentamento do problema.

A razão do otimismo se prende aos resultados iniciais obtidos com a realização do "II Fórum Estadual de Luta Contra a Tuberculose", que aconteceu em 4 de setembro último, no Auditório da ALERJ, numa promoção integrada entre CREMERJ, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, SOPTERJ, SOPERJ, Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, entre outras entidades. Embora a história pregressa acerca das várias reuniões que se realizaram no nosso Estado, visando a discussão do problema, aponte para resultados frustrantes e desalentadores, desta feita alguns aspectos, que reputo como relevantes, podem modificar a expectativa quanto aos rumos futuros do Programa de Controle da Tuberculose entre nós.

Primeiramente vale assinalar a atuação do CREMERJ, na organização e apoio logístico ao evento. Por outro lado louvamos a participação das Secretarias de Saúde - Estadual e Municipal - inclusive com as presenças dos Secretários - Dr. Antonio Luiz de Medina e Dr. Ronaldo Gazolla. Em adição contamos ainda com o empenho e a contribuição do Coordenador do Programa Nacional de Pneumologia Sanitária - Dr. Miguel Hijjar - representando o Ministro da Saúde. Foi, sem dúvida, oportunidade inusitada e ímpar esta, na qual se pode alinhar representações dos três níveis com um objetivo comum e concordante. Há que se registrar também a contribuição da Deputada Lucia Souto que, além de ter possibilitado a realização do evento nas magníficas dependências da ALERJ, participou dos debates com intervenções enriquecedoras.

Ter participado da Comissão Organizadora foi, para mim, gratificante e motivo de muito orgulho, não apenas pelo êxito alcançado, mas principalmente por poder trabalhar e conviver com pessoas sérias, competentes, dedicadas e incansáveis na busca dos objetivos finais. Congratulações e louvores ao Dr. Vitor Grabois, ao Dr. Francisco Eduardo Ferreira, ao Dr. Vitor Berbara, a Dra. Guida Vasconcellos, a Profa. Moema Wotzasek, a atenciosa e eficiente funcionária do CREMERJ - Adriane Araujo da Silva.

O encontro contou com numerosa participação de profissionais da área de saúde envolvidos com o tema, Secretários Municipais de Saúde e/ou delegados destes, representantes comunitários - destaque o sr. Cosme de Jesus Brito pela lúcida e efetiva atuação, representantes de ONGs - como o Grupo pela VIDA, e docentes das diversas Universidades. Em clima de grande interesse coletivo e de maneira bastante organizada, foi possível discutir de forma madura e responsável um plano de ações e medidas, com definição de atribuições e responsabilidades de cada segmento gestor da saúde em nosso estado.

O fato mais expressivo dentro do evento - a meu juízo - foi a criação do Conselho Estadual de Luta Contra a Tuberculose (CELC-TB), órgão proposto para assessoramento permanente da Secretaria de Estado de Saúde, com atribuições da maior importância e com a previsão de participação ampla e diversificada entre Instituições e Entidades do nosso estado.

Ao encerramento do Fórum, foi firmado um importante e histórico documento, com o registro do compromisso das autoridades em legitimar as decisões tomadas no evento. Isto pode significar - queria Deus - um passo definitivo no movimento de reorganização dos programas de controle da tuberculose no Rio de Janeiro, com vistas a, finalmente, tirar o nosso Estado da degradante situação de "líder" das tabelas e gráficos que compõem a cruel realidade estatística do momento epidemiológico da Tuberculose como problema de saúde pública no contexto nacional.

Dr. Paulo Cesar de Oliveira
Presidente da SOPTERJ